

## TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A

TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A – METROMINAS  
CNPJ/MF 03.919.139/0001-21 - NIRE: 3150021774-8

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2017

**I – Considerações Iniciais** - A Diretoria Executiva da empresa pública Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A - METROMINAS, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 acompanhada do parecer dos Auditores Independentes contratados da Nexia Teixeira Auditores, além de um breve relato dos aspectos mais relevantes ocorridos no período de análise.

**II – Situação Atual** - A Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A – METROMINAS é uma empresa pública, controlada pelo Estado de Minas Gerais e com participações dos Municípios de Belo Horizonte e Contagem, que tem por objetivo receber a competência para exploração do serviço de transporte sobre trilhos de passageiros em Belo Horizonte e na Região Metropolitana de Belo Horizonte, por meio de delegação da União, conforme Lei Estadual 12.590, de 25 de julho de 1997. Em 2011, com o lançamento do Programa PAC Mobilidade, pelo Governo Federal, foram retomadas as discussões acerca da estadualização do Metrô de Belo Horizonte. Desde então, a METROMINAS tem se mobilizado tomando as providências necessárias para o recebimento do Metrô. Estas providências incluem a execução de estudos e projetos para as obras de ampliação e modernização do metrô, cujos contratos são objetos do Termo de Compromisso 0402.092-15/2013 no valor de R\$ 52.818.063,37, celebrado entre a SETOP e o Ministério das Cidades e com intervenção da METROMINAS e da Caixa Econômica Federal, que se encontram em andamento. Atualmente a METROMINAS já concluiu os estudos de topografia e de geotecnia, contratados por meios dos procedimentos licitatórios 001/2012 e 002/2012, respectivamente, bem como o projeto básico para implantação da

denominada Linha 3, que visa ligar a região da Savassi à Lagoinha, em Belo Horizonte, por meio de uma linha subterrânea, cujo contrato resultou da Concorrência Pública 004/2012. Também já foi entregue o projeto básico que visa a modernização da Linha existente, que liga a região do bairro Vilarinho, em Belo Horizonte à região do bairro Eldorado, em Contagem/MG, e a sua ampliação até o bairro Novo Eldorado, e ii) a implantação da Linha 2, que criará um transporte rápido e de qualidade entre a região do Barreiro à Nova Suíça, conforme Edital 003/2012. Ainda, já na fase final, a METROMINAS vem executando, desde o final do ano de 2015, o Contrato resultante da Concorrência Pública 001/2014, o qual visa a elaboração de projeto básico de engenharia para a implantação do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos entre o bairro Novo Eldorado, em Contagem até o centro de Betim, correspondendo à uma linha de, aproximadamente, 22,5 km de extensão.

**III – Gestão Administrativa-Financeira** - A gestão administrativa e financeira da METROMINAS transcorreu em 2017 sem anomalias.

**IV – Capital Social** - Quando da constituição da METROMINAS foi realizado o aporte pelos acionistas para compor o capital social da mesma no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas no valor de R\$1,00 (um real) cada. Em 21 de julho de 2015 foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização de aporte de capital, no valor de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais), dispostos da seguinte forma: o acionista Estado de Minas Gerais restou responsável pela realização de aporte do montante de R\$330.000,00 (trezentos e trinta mil reais), o qual se efetivou em 03 (três) parcelas de igual valor; o Município de Belo Horizonte responsável pela realização de aporte do montante de R\$210.000,00 (duzentos e dez mil reais), também em 03 (três) parcelas; e o Município de

Contagem responsável pela realização de aporte do montante de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) o qual se efetivou em 01 (uma) parcela depositada em 21 de janeiro de 2016. Assim, em 31 de dezembro de 2016 a METROMINAS contava com um capital social de R\$1.100.000,00. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/06/2017 foi aprovada a realização de aporte de capital no montante de R\$600.000,00, sendo R\$330.000,00 por parte do Estado de Minas Gerais, R\$210.000,00 pelo Município de Belo Horizonte e R\$60.000,00 pelo Município de Contagem. O Estado de Minas Gerais e o Município de Contagem integralizaram em 2017 as parcelas de suas responsabilidades, totalizando R\$390.000,00, sendo que o Município de Belo Horizonte optou por exercer o direito de não aporte dos valores, baseado no Artigo 42 do Estatuto Social da

Acionista	Posição em 31/12/2017			
	Capital Integralizado	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	% da Participação	Quantidade/Valor Ações
Estado de Minas Gerais	R\$ 605.000,00	R\$ 330.000,00	55,00%	RS 1.00
Município de Belo Horizonte	R\$ 385.000,00	R\$ 0,00	35,00%	RS 1,00
Município de Contagem	R\$ 110.000,00	R\$ 60.000,00	10,00%	RS 1,00
Total	R\$ 1.100.000,00	R\$ 390.000,00	100,00%	

**V – Resultado do Período** - Observa-se no Balanço Patrimonial de 31/12/17 que a companhia não obteve lucro líquido no período. Isto porque os recursos recebidos são oriundos de transferência financeira a título de repasse, realizado pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas. Esses recursos são oriundos do Termo de Compromisso 0402.092-15/2013, celebrado em 16 de abril de 2013 entre a SETOP e o Ministério das Cidades, sendo a METROMINAS o interveniente executor, conforme supra explicado, para subsidiar os contratos celebrados para a realização dos estudos e projetos necessários para a futura ampliação e modernização da rede de metrô de Belo Horizonte e região metropolitana, quando da sua assunção pela METROMINAS. As despesas com pessoal, impostos e taxas, serviços de terceiros, publicações ofi-

ciais, locação de veículo, combustível e demais despesas administrativas são suportadas pelo seu capital social.

**VI – Mensagem do Presidente** - Não restam à presidência dessa empresa demais esclarecimentos, mas sim nosso agradecimento ao empenho e dedicação do grupo de acionistas, conselheiros, autoridades estaduais e municipais, aos prestadores de serviço e demais colaboradores da METROMINAS, cuja presteza e eficiência marcam o último exercício.

Atenciosamente, Belo Horizonte, 16 de fevereiro de 2018.

**Mario Fernando Lucchesi de Carvalho - Diretor Interino de Gestão e Finanças; Murilo de Campos Valadares - Diretor-Presidente Interino.**

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO:

	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
<b>1) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo do exercício	(224.707)	(275.383)		
(Aumento) Redução de Impostos a recuperar	500	(6.544)		
(Aumento) Redução de Adiantamento a terceiros	5	(7)		
Aumento de Fornecedores	1.650	-		
Aumento (Redução) de Obrigações trabalhistas e sociais	(2.204)	3.692		
Aumento (Redução) de obrigações tributárias	(506)	1.352		
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(225.262)	(276.890)		
<b>2) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Integralização de capital	-	60.000		
Adiantamento para futuro aumento de capital	390.000	-		
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	390.000	60.000		
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>164.738</b>	<b>(216.890)</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
- Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	172.199	389.089		
- Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	336.937	172.199		
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>164.738</b>	<b>(216.890)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade na realização de seus recebíveis. Todavia, atualmente este risco é minimizado pelo fato da Companhia estar em fase pré-operacional e com utilização de recursos aportados pelos acionistas para honrar seus compromissos. Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Todavia, o risco não é relevante tendo em vista que as aplicações financeiras são realizadas em banco público. Dessa forma, a Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que faturamento possam gerar prejuízos materiais.

## ADMINISTRAÇÃO

Murilo de Campos Valadares

Diretor – Presidente

Marcílio Amato Vaz de Melo

Contador – CRC-MG 41.893/O

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

**REFERÊNCIA: Ata da reunião do Conselho Fiscal da METROMINAS realizada em 16 de abril de 2018**

Em reunião realizada em 16 de abril de 2018, às 14 horas, na sala de reuniões nº 06, do 7º andar do Edifício Minas, na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, nesta capital, os membros presentes do Conselho Fiscal da Empresa Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A – METROMINAS, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 26/04/2017, aprovam as contas referentes ao exercício de 2017 da empresa Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A – METROMINAS.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2018.

Harrison Barroso Lana	Marcelo Rocha
Fabiana de Castro Raso	Paulo Roberto Agostini Filho
<b>PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
<b>DE 17 DE ABRIL DE 2018.</b>	

**I – DATA, HORA E LOCAL:** 17 de abril de 2018, às 17:00 horas, reunião realizada na sala de reunião nº 06, 7º andar, Edifício Minas, localizado na Cidade Administrativa Presidente Tancredo, nesta capital. **II – PRESENÇA:** Compareceram à reunião os (a) Senhores(a) Murilo de Campos Valadares, Vice-Presidente do Conselho de Administração, que secretariou a presente reunião; Alcione Maria Martins Comoniani, representante do Estado de Minas Gerais; Paulo de Souza Duarte, representante do Estado de Minas Gerais; Gustavo Gomes Peixoto, representante do Município de Contagem. Compareceu ainda o Senhor Mario Fernando Lucchesi de Carvalho, Diretor de Gestão e Finanças da Companhia. O Sr. Marco Antônio de Rezende Teixeira, Presidente do Conselho de Administração, o Sr. Paulo Roberto Lamac Junior, representante do Município de Belo Horizonte e o Sr. Célio Freitas Bouzada, representante do Município de Belo Horizonte, não puderam comparecer. **III – PAUTA:** a) Análise e aprovação dos gastos relativos aos meses de março e abril de 2018; b) Aprovação do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2017; **IV – ATIVIDADES DA REUNIÃO:** a) O Diretor Mario Lucchesi apresentou detalhadamente dos valores gastos nos meses de março e abril de 2018, que somam R\$24.020,63 (vinte e quatro mil e vinte reais e sessenta e três centavos), informou que o saldo em conta da METROMINAS é de R\$ 277.731,80 (duzentos e setenta e sete mil e setecentos e trinta e um reais e oitenta centavos) ; b) Foram apresentados o relatório da administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como o parecer e relatório elaborados pela empresa NEXIA TEIXEIRA AUDITORES contratados para auditar os balanços da companhia no último exercício. c) Foi apresentada cópia da Ata da Reunião do Conselho Fiscal realizada em 16 de abril de 2018, na qual se avaliou os documentos elaborados pela Auditoria Independente, bem como do parecer do Conselho Fiscal que aprovou as contas do exercício de 2017. **V – DELIBERAÇÕES:** a) Os Senhores tomaram conhecimento dos gastos da Companhia referente aos meses de março e abril, não havendo questionamentos a serem feitos. b) Analisado o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, assim como a Ata da Reunião e Parecer do Conselho Fiscal, e não tendo sido constatadas irregularidades, o Conselho decide pela aprovação dos mesmos. **V – ENCERRAMENTO:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se o presente que, lido, foi aprovado e assinado pelos membros presentes do Conselho de Administração da METROMINAS.

## DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Presidente Interino: Murilo de Campos Valadares  
Diretor de Planejamento e Monitoramento Interino: Murilo de Campos Valadares  
Diretor Assuntos Institucionais Interino: Marco Antônio de Rezende Teixeira  
Diretor de Gestão e Finanças Interino: Mario Fernando Lucchesi  
Diretor de Projetos e Obras: Angelo Carvalho Amorim

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Marco Antônio de Rezende Teixeira, Murilo de Campos Valadares, Paulo de Souza Duarte, Alcione Maria Martins Comoniani, Célio Freitas Bouzada, Paulo Roberto Lamac Júnior, Gustavo Gomes Peixoto

## CONSELHO FISCAL:

**Efetivos:**  
Harrison Barroso Lana  
Marco Antônio Viana Leite  
Virgínia Kirchmeyer Vieira  
Omar Pinto Domingos  
Rafael Braga de Moura

**Suplentes:**  
Renato Guimarães Ribeiro  
Marcelo Rocha  
Fabiana de Castro Raso  
Hércules Guerra  
Paulo Roberto Agostini Filho

## RESPONSABILIDADE FISCAL:

Marcílio Amato Vaz de Melo – Contador – CRC/MG 41.893/O

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BALANÇO PATRIMONIAL EM:

ATIVO	RS		PASSIVO Circulante	RS		
	Nota explicativa nº	31/12/2017		31/12/2016	Nota explic. nº	31/12/2017
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	336.937	Fornecedores	1.650	-	
Impostos a recuperar	5	18.243	Obrigações trabalhistas e sociais	22.275	24.479	
Adiantamento a terceiros	2	7	Obrigações fiscais	2.073	2.579	
		<b>355.182</b>		<b>25.998</b>	<b>27.058</b>	
			<b>Patrimônio líquido</b>			
			Capital social	1.100.000	1.100.000	
			Adiantamento para futuro aumento de capital	390.000	-	
			Prejuízos acumulados	(1.160.816)	(936.109)	
				<b>329.184</b>	<b>163.891</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>355.182</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>355.182</b>	<b>190.949</b>	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM:

	RS					
	Capital Social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de Lucros	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.100.000</b>	<b>(60.000)</b>	-	<b>330.454</b>	<b>(991.180)</b>	<b>379.274</b>
Integralização de capital	-	60.000	-	-	-	60.000
Absorção das Reservas de lucro	-	-	-	(330.454)	330.454	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(275.383)	(275.383)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.100.000</b>	-	-	-	<b>(936.109)</b>	<b>163.891</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	390.000	-	-	390.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(224.707)	(224.707)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.100.000</b>	-	<b>390.000</b>	-	<b>(1.160.816)</b>	<b>329.184</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - (Valores em reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**1.1 – Objeto social** - A Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A – METROMINAS (“Metrominas” ou “Companhia”) é uma empresa pública, constituída em 14 de fevereiro de 2000, sob a forma de sociedade anônima vinculada à Secretaria de Transportes e Obras Públicas - SETOP, criada pela Lei Estadual nº 12.590, de 25 de julho de 1997. Lei Municipal de Belo Horizonte nº 7.886, de 24 de novembro de 1999 e Lei Municipal de Contagem nº 3.087, de 14 de julho de 1998, e possui como acionistas Estado de Minas Gerais, a Prefeitura de Belo Horizonte e a Prefeitura de Contagem. A Companhia tem a sua sede, administração e foro na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, localizada na Rodovia Papa João Paulo II (MG-010), nº 4143, Prédio Minas, 7º andar, Bairro Serra Verde. A METROMINAS tem por objetivo a implantação, construção, operação, manutenção e exploração do transporte metropolitano e ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Belo Horizonte, bem como todas as atividades conexas, tais como o planejamento, projetos, construção e implantação de instalações e equipamentos para execução destes serviços; a exploração de seus bens e direitos patrimoniais, comercialização de marcas ou insignias e de espaço para propaganda, a prestação de serviços de consultoria em materiais de sua especialidade, a prestação de serviços de manutenção de equipamentos e, ainda, a participação em outras empresas com o objeto social correlato. A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração que possui atribuições deliberativas e normativas e por uma Diretoria com atribuições executivas, que prestam contas da sua gestão anualmente à Assembleia Geral, após o parecer do Conselho Fiscal.

**1.2 – Informações gerais** - Tendo em vista a existência de privilégio legal de estadualização do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos em Belo Horizonte, conforme Lei nº 8.693, de 3 de agosto de 1993 e artigo 103 e 103-B da Lei 10.233 de 05 de junho de 2001, atualmente a Companhia vem desenvolvendo os projetos de modernização e expansão da rede de metrô de Belo Horizonte e região metropolitana, tendo em vista que tal proposta foi aprovada pelo Governo Federal e inserida no âmbito da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC2 que tem como objetivo a transferência de recursos financeiros da União para a Rede de Metrô da região metropolitana de Belo Horizonte – RMBH, conforme detalhado na Nota explicativa nº 3. Importante observar que, como ainda não houve a efetivação da transferência para a Metrominas da competência de operação do metrô existente na capital mineira, bem como dos ativos operacionais da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CTBU relativos ao sistema de trens urbanos de passageiros da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH, a Companhia não se encontra em fase operacional, e o metrô de Belo Horizonte é administrado e operado pela STU-BH, Superintendência de Trens Urbanos de Belo Horizonte/MG da CBTU.

## 2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

**2.1. Base de preparação das Demonstrações contábeis** - As Demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76), incorporando as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Companhia não possui outros resultados abrangentes e, portanto, não está apresentando a Demonstração de resultados abrangentes – DRA. Dessa forma, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. A Metrominas avaliou os eventos subsequentes até 16 de fevereiro de 2018, que é a data de autorização para a emissão das Demonstrações Contábeis pela Diretoria da Companhia, e concluiu que não houve eventos que pudessem modificar as Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017. **2.2. Bases de mensuração** - As Demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. Este custo geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e de apresentação** - A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Demonstrações contábeis é o Real (RS). Todas as informações financeiras são apresentadas com valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Principais Julgamentos e estimativas contábeis** - Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revistas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. Baseado na situação de pré-operação em que a Companhia se encontra, os seus saldos contábeis ao final de cada período são bastante simples, não exigindo julgamentos ou estimativas complexas por parte da Administração. As estimativas principais aplicáveis à Companhia referem-se: i) Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, que se referem basicamente aos equivalentes de caixa, ii) a recuperação dos Impostos a recuperar registrados no ativo, iii) determinação da prática contábil para reconhecimento dos recursos recebidos e gastos no âmbito do Termo de Compromisso nº 0402.092-15/2013 (Nota explicativa nº 3), e iv) na preparação das suas Demonstrações contábeis utilizando a base contábil da continuidade operacional. Este pressuposto foi utilizado pela Administração da Companhia baseado na perspectiva que existe da transferência futura das operações do Metrô de Belo Horizonte, conforme mencionado na

Nota explicativa nº 1.2 supra. As Demonstrações contábeis não apresentam provisões estimadas e constituídas para fazer face a desfecho de processos judiciais, tendo em vista que não há ações em curso que poderão requerer desembolso de caixa futuro. **2.5 Principais Práticas Contábeis** - Seguem apresentadas as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das suas Demonstrações Contábeis: **a) Caixa e equivalente de caixa:** São representados por depósitos bancários em contas correntes e de aplicações financeiras resgatáveis sem custo a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. São registrados inicialmente pelo valor justo das transações que lhes deram origem e são atualizadas, quando aplicável, com base nos encargos contratuais. **b) Demais ativos e passivos:** Os outros ativos estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço, deduzidos por provisão para perdas e/ou ajuste a valor presente, quando aplicável. As outras obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. **c) Ajuste do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. Dessa forma, as receitas e os custos incluem os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, que foram calculados com base em índices ou taxas oficiais e que incidem sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

## 3. RECURSOS RECEBIDOS E GASTOS PROVENIENTES DE TERMO DE COMPROMISSO

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP e o Ministério das Cidades firmaram o Termo de Compromisso 0402.092-15/2013, celebrado em 16 de abril de 2013, para a execução de estudos e serviços técnicos de engenharia para subsidiarem a expansão e modernização da rede de metrô de Belo Horizonte e região metropolitana. Os recursos para execução destas atividades são oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC II e possuem um total previsto de R\$52.818.063,37. A Metrominas figura “Interveniente executora” do referido Termo de Compromisso, tendo como responsabilidade base a operacionalização do objetivo do Termo, através da contratação de empresas especializadas para elaboração do Projeto, bem como realizar o seu acompanhamento e liquidação financeira, através de recursos repassados pela SETOP, entre outras responsabilidades descritas no Termo. Os recursos provenientes do Termo de Compromissos são repassados do Governo Federal, através de Caixa Econômica Federal, para a SETOP, à medida da necessidade para liquidação financeira das obrigações perante as empresas contratadas, que, por sua vez, repassa para a Metrominas que realiza os pagamentos às contratadas. Os recursos recebidos e gastos não são registrados como receitas e custos da Metrominas baseado no fato que a responsabilidade primária pela execução do Termo de Compromisso é do Governo do Estado de Minas Gerais, através da SETOP, que deve consignar em seu orçamento corrente os projetos e atividades decorrentes do Termo de Compromisso, figurando a Metrominas como um agente de suporte à SETOP pela operacionalização do objeto do Termo. Não há previsão do Termo de Compromisso de nenhum valor a ser suportado pela Metrominas como contrapartida do seu papel de interveniente executora. Dessa forma, já foram contratados e executados diversos serviços e estudos cujos gastos acumulados em 31 de dezembro de cada ano totalizaram o seguinte:

	31/12/17	31/12/16
Recursos recebidos	44.030.776	40.192.562
Aplicação dos recursos recebidos	(44.030.776)	(40.192.562)

Adicionalmente, a movimentação destes recursos recebidos e gastos dentro de cada exercício foram:

	31/12/2015	31/12/2016
Saldo em 31/12/2015	-	-
Recursos recebidos	5.712.870	5.712.870
Aplicação dos recursos recebidos	(5.712.870)	-
Saldo em 31/12/2016	-	-
Recursos recebidos	3.838.214	3.838.214
Aplicação dos recursos recebidos	(3.838.214)	-
Saldo em 31/12/2017	-	-

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/17	31/12/16
Banco conta movimento	1.641	-
Equivalentes de caixa	335.296	172.199
	<b>336.937</b>	<b>172.199</b>

## 5. IMPOSTOS A RECUPERAR

O valor do Imposto de Renda sobre aplicação financeira, de R\$18.243 em 31/12/2017 (R\$18.743 em 31/12/2016) é gerado no momento do resgate das aplicações financeiras. Como a Companhia não está gerando lucro, o IRRF é compensado com outro tributo federal, quando exigível.

## 6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	31/12/17	31/12/16
Obrigações com pessoal	7.354	7.037
Obrigações sociais	4.096	5.415
Provisões de férias	10.825	12.027
	<b>22.275</b>	<b>24.479</b>